

CUIDADOS PALIATIVOS NA ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Gileade Alef Morais Poveda ¹, Júlia Pinheiro Notaro de Alencar ², Clayton Gonçalves de Almeida³

1. Graduanda do curso de Enfermagem, Universidade de Sorocaba – Uniso
2. Graduando do curso de Enfermagem, Universidade de Sorocaba – Uniso
3. Prof. Me. Graduação de Enfermagem, Universidade de Sorocaba – Uniso

RESUMO

O cuidado paliativo visa melhorar a qualidade de vida em pessoas que não possuem prognóstico de melhora, ou seja, o cuidado mantém o foco no alívio dos sintomas e no apoio emocional. O presente estudo tem como objetivo identificar as principais dificuldades da enfermagem na prestação do cuidado paliativo. Trata-se de uma revisão de literatura, onde os estudos foram selecionados nas bases: BDNF, BVS, LILACS, SCIELO. Foi utilizada a estratégia PICO para elaboração da pergunta norteadora sendo: "Qual as principais dificuldades dos enfermeiros e possíveis intervenções para redução de danos?". Como critério de inclusão foi utilizado o método de seleção por descritores, estudos publicados entre janeiro de 2012 e outubro de 2023, no idioma inglês e português; e como critério de exclusão: os estudos incompletos, artigos antecedentes ao ano de 2012 e temas que não correspondem a pergunta norteadora. O resultado identificado foi a falta de treinamento dos enfermeiros em lidar com situações de morte, podendo causar até mesmo um burnout. Consideramos que o enfermeiro necessita de um preparo desde sua formação, para lidar com as situações envolvendo o cuidado paliativo, ressaltamos que o cuidado deve ser centrado no paciente e sua família, abordando todas suas necessidades.

Palavras chaves: Enfermagem paliativa, Cuidado paliativo, Controle da dor.

PALLIATIVE CARE IN NURSING: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR HUMANIZED CARE

ABSTRACT

Palliative care aims to improve the quality of life in people who do not have a prognosis for improvement, that is, care focuses on symptom relief and emotional support. The present study aims to identify the main difficulties faced by nursing in providing palliative care. This is a literature review, where studies were selected from the following bases: BDNF, BVS, LILACS, SCIELO. The PICO strategy was used to prepare the guiding question: "What are the main difficulties faced by nurses and possible interventions to reduce harm?". 2023, in English and Portuguese; and as exclusion criteria: incomplete studies, articles prior to the year 2012 and topics that do not involve the guiding question. The result identified was the lack of training of nurses in dealing with death situations. We consider that nurses need preparation from their training to deal with situations involved in palliative care, highlighting that care must be centered on the patient and their family, addressing all their needs.

Keywords: Palliative nursing, Palliative care, Pain control.

INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos representam uma abordagem de assistência proporcionada por uma equipe multidisciplinar, que busca aprimorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças que apresentam risco de vida. Essa abordagem se concentra na prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação abrangente e tratamento dos sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais (SILVA et al., 2022). O enfermeiro desempenha um papel essencial na equipe multidisciplinar,

especialmente no contexto dos cuidados paliativos, sua função é de extrema importância para fornecer uma assistência humanizada, baseada em princípios éticos e segurança, levando em consideração a complexidade do ser humano e as várias dimensões do cuidado (CENZI *et al.*, 2022)

Historicamente, o termo "Cuidado Paliativo" se confunde com o termo "Hospice". Os hospices que de acordo com o relato mais antigo, surgiram no século V, eram lugares designados para abrigar e assistir peregrinos e viajantes em suas jornadas. (CARVALHO *et al.*, 2012) No entanto, nessa época as instituições se concentravam em aspectos religiosos, morais e filantrópicos com envolvimento médico precário, então em 1948 surge a pioneira no moderno movimento hospice Cicely Saunders, uma enfermeira inicialmente, que ao cuidar de um judeu com câncer de reto sem prognóstico de melhora, teve a ideia de criar um local onde pessoas com doenças terminais pudessem encontrar paz no seu tempo restante, o que resultou na fundação do Hospice St. Christopher no ano de 1967 (CASTRO *et al.*, 2021) A estrutura permitiu além de assistência aos necessitados, como também o ensino e a evolução da pesquisa sobre o cuidado de fim de vida, espalhando para diversos países o que eram os Cuidados Paliativos (CARVALHO *et al.*, 2012)

O Comitê De Câncer da Organização Mundial De saúde (OMS) criou em 1982 políticas para a analgesia e cuidados hospice para paciente com câncer. Devido à dificuldade na tradução da palavra hospice alguns idiomas, foi adotado pela OMS o termos cuidados paliativos. Em 1990 a OMS define essa assistência, como uma abordagem focada em controle de dor, sintomas e abordagem psicossocial e espiritual (CARVALHO *et al.*, 2012)

A definição do cuidado paliativo foi alterada diversas vezes desde o princípio, inicialmente atrelada a pacientes oncológicos. Embora não seja uma definição atual, a palição permanece sendo associada a falta de opção. (SOUZA *et al.*, 2022). O significado desse termo em sua atualidade envolve toda pessoa diagnosticada com uma doença sem prognóstico de melhora, sendo crônica ou aguda. (CASTRO *et al.*, 2021)

Objetivo é identificar principais desafios enfrentados pela enfermagem na prestação de cuidados paliativos

MÉTODO

O estudo foi desenvolvido baseado em uma revisão teórica da literatura. Onde foi realizado um levantamento para explorar os conceitos e analisar a natureza da investigação, com objetivo de resumir os dados encontrados e gerar possibilidade que posteriormente sejam respaldadas e provadas. Para elaboração da pergunta norteadora foi feita a estratégia PICO, sendo P - População; I - Intervenção; C - Controle / Comparação; O - Desfecho. Foram definidos: P - Enfermeiros(as) que atuam na prestação de cuidados paliativos; I - Implementar estratégias para enfrentar os desafios encontrados pela enfermagem na prestação de cuidados paliativos; C - inexistente; O - Identificar e desenvolver estratégias para melhorar a qualidade dos cuidados, beneficiando os pacientes, familiares e enfermeiros(as) envolvidos.

Após ser aplicado a estratégia PICO, o estudo teve como destaque a pergunta norteadora "Qual as principais dificuldades dos enfermeiros e possíveis intervenções para redução de danos?". Os artigos foram

selecionados no período entre janeiro de 2012 a outubro de 2023, foi utilizado como banco de dados a ferramenta (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library (SCIELO). Após ter usado o método de seleção por descritores, ano, leitura dos títulos e resumo, foram selecionados para leitura todos os artigos que correspondia com a pergunta norteadora e descartados artigos publicados anterior ao ano 2012 e estudos que não se encaixava aos requisitos necessários para desenvolvimento do artigo.

Através das análises estabelecidas foram encontrados 30 artigos. Após uma revisão pelo título, resumo e objetivo foram selecionados 25 artigos. Os Estudos que não se encaixavam, foram descartados. Após essa análise detalhada 13 artigos foram usados para compor nosso artigo.

Quadro 1 -Estudos classificado com base de dados, ano de publicação, país, revista, autoria e tipo de estudo

Estudo /Base de dados	Autor/ano/Idioma/Revista	Objetivo / Tipo de estudo	Principais resultados
E1 PubMed	GÓMEZ-URQUIZA, J. L. et al., 2020, Inglês, Int J Environ Res Public Health	O objetivo é analisar os fatores de risco do burnout em enfermeiros de cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão sistemática e meta-análise.	Conclui-se que devido fatores estressantes, estima-se que entre 24% e 30% dos enfermeiros de cuidados paliativos sofrem com sinais que indicam a síndrome de burnout.
E2 BDENF	CASTRO, M. C., et al., 2021, Inglês, Ver. Gaúch. Enferm	O objetivo é relacionar a teoria do conforto de Katharine Kolcaba e o conceito dor total de Cicely Saunders. Trata-se de uma revisão de literatura.	Conclui-se que a aplicação das teorias na prática, torna o cuidado individual e direcionado ao alívio de sofrimento do paciente.
E3 LILACS	FERNANDES, V. D. et al., 2021, Português, Ver. Enferm. UERJ	O objetivo deste estudo é descrever a percepção da equipe de enfermagem em relação aos cuidados paliativos com recém-nascidos. Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo.	Conclui-se que a abordagem dos cuidados paliativos ainda é considerada um tema tabu entre os profissionais, principalmente em casos neonatais sem prognóstico de cura.
E4 BDENF	MONHO, et al., 2021, Português, Ver. Baiana enfermagem.	O objetivo é entender a importância da comunicação na promoção da dignidade em cuidados paliativos através equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura.	Conclui-se que o enfermeiro deve demonstrar empatia, uma escuta ativa e atenção ao paciente como um todo, podendo ser contato verbal ou não verbal.
E5 LILACS	NASCIMENTO, M. F. S. et al., Português, 2021, Nursing (Ed. Bras., Impr.)	Sintetizar evidências científicas relacionadas a atuação da enfermagem na assistência ao paciente paliativo. Trata-se de uma revisão integrativa.	Conclui-se que o estudo identificou dificuldades na atuação da equipe da enfermagem na assistência ao paciente em cuidados paliativos

			relacionado a falta de conhecimento e incentivo.
E6 BDENF	PEREIRA, R. S. et al., 2021, Português, Enferm. Foco	O objetivo desse estudo foi identificar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos nos setores de clínica médica. Trata-se de um estudo qualitativo.	Conclui-se a existência de contradições entre os profissionais de enfermagem em relação aos cuidados paliativos. Constatou-se falta de conhecimento dos profissionais sobre as legislações que abordam esse tema.
E7 LILACS	CENZI, Anna Luiza Camargo, PERSEGONA OGRADOWSKI, Karin Rosa, 2022, Português, Espaç. Saúde.	O objetivo foi revisar as evidências sobre a adoção de práticas integrativas no cuidado paliativo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Conclui-se a necessidade de utilizar de abordagens holísticas e terapias integrativas diante de prognósticos de vida limitados.
E8 BDENF	FHON, et al., 2022, Português, Rev. Eletrônica enferm.	Objetivo desse estudo é realizar uma análise e síntese do conhecimento existente sobre assistência de Enfermagem no final da vida em idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Conclui-se que o papel da enfermagem é essencial como intermediário entre os demais profissionais e o paciente principalmente envolvendo idosos com dificuldade de fala.
E9 BDENF	NOGUEIRA, V. P. et al., 2022, Português, Esc. Anna Nery Ver. Enferm	O objetivo do estudo é discutir sobre a prática do cuidado ao paciente com doença terminal com foco na ética e moral. Trata-se de ruma revisão de escopo.	Conclui-se que o dever dos profissionais da saúde é manter a qualidade de vida dos pacientes acima da quantidade de vida.
E10 LILACS	SOUZA M. O. et al., 2022, Português, Ver. Bioét.	O objetivo do estudo é promover a expressão dos sentimentos dos profissionais de enfermagem que atuam no cuidado paliativo. Trata-se de um estudo exploratório de natureza descritiva e qualitativa.	Conclui-se a necessidade de estratégias que possam aliviar essa tensão negativa no ambiente de trabalho.
E11 BDENF	DIAS, T. K. C. et al., 2023, Português, Anna Nery Ver. Enferm.	Analisar a assistência de enfermeiros a crianças diagnosticadas com câncer, em situação de paliativismo, com base na teoria de Jean Watson. Trata-se de um estudo qualitativo	Conclui-se a eficácia em proporcionar um cuidado humanizado, enfatizando o conforto, o alívio da dor, assim como atividades recreativas, seguindo os princípios teóricos de Jean Watson.
E12 BDENF	MATOS JUNIOR, et al., 2023, Português, Ver.	O objetivo do estudo foi descrever a assistência da equipe de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva para os	Conclui-se que foi evidenciado a humanização como prioridade no cuidado paliativo. Como obstáculo

	Pesqui. Univ. Fed. Estado Rio J.	pacientes com covid-19. Trata-se de estudo qualitativo.	foi encontrado a falta de padronização nesse cuidado e a falta de escalas para mensurar a dor.
E13 LILACS	SILVA, S.R. et al., 2023, Português, REVISA	O objetivo consiste em explorar a contribuição da enfermagem nos Cuidados Paliativos. Trata-se de uma revisão Integrativa.	É necessário adotar uma perspectiva abrangente em relação aos Cuidados Paliativos, desde a formação acadêmica.

DISCUSSÃO

Foi realizado uma busca, Cuidados Paliativos na Enfermagem: desafios e perspectivas para uma assistência humanizada em artigos mais recentes. Na tabela abaixo, foram selecionados estudos como E1, E2, E3, e assim sucessivamente, com suas principais informações: estudo e base de dados, nome do autor, ano, idioma e revista, objetivo e tipo de estudo e principais resultados.

De treze estudos selecionados todos abordaram a questão dos Cuidados Paliativos na Enfermagem: desafios e perspectivas para uma assistência humanizada. Foi realizado uma busca, Cuidados Paliativos na Enfermagem: desafios e perspectivas para uma assistência humanizada em artigos mais recentes. Na tabela abaixo, foram selecionados estudos como E1, E2, E3, e assim sucessivamente, com suas principais informações: estudo e base de dados, nome do autor, ano, idioma e revista, objetivo e tipo de estudo, principais resultados.

De acordo com o E8 a importância do enfermeiro além de cuidador, e sim como um intermediário entre a equipe visando manter a qualidade de vida do paciente. Mencionado em E2, se faz necessário ter um olhar singular ao cuidar do paciente paliativo, identificando suas principais dificuldades e aplicar a prática teorias para alívio de dor e promoção do bem estar ao paciente. É imprescindível demonstrar ser uma escuta ativa para o paciente, se comunicar com o mesmo de maneira verbal ou não verbal, para que o paciente sinta um ambiente empático onde pode ser acolhido de acordo com E4. O enfermeiro como profissional da saúde deve manter as práticas de cuidados com foco na qualidade de vida do paciente acima de quantidade de vida, priorizando o cuidado humanizado e integral como é abordado no E9. A importância da humanização no cuidado é indiscutível, a elaboração de tarefas recreativas demonstra resultados satisfatórios, sendo necessário manter o paciente no centro do cuidado, abordando todas suas necessidades, sociais, psicológicas, espirituais e questões morais, onde é debatido no E11.

Porém é importante trazer o debate sobre o cuidado paliativo para desmitificar o tabu envolvendo o tema, principalmente entre profissionais de saúde de acordo com E3. Devido a delicadeza do tema se encontra opiniões contraditórias entre a equipe, que decorrente da falta de conhecimento e debate, discordam da assistência paliativa como é abordado no E6. No entanto, se faz necessário apoiar o profissional que atua nessa área, ressalta em E1 a incidência de síndrome de burnout em enfermeiros, além disso

também é analisado a despersonalização e estresse sofrido por esses profissionais. No entanto, é de suma importância a elaboração de estratégias, como mencionado em E10, afim de aliviar o estresse e a tensão no trabalho. Entretanto, o E5 discorre sobre a falta de debate do tema, onde é visível a falta de conhecimento dos enfermeiros frente ao paciente paliativo, sendo necessário a inclusão dessa abordagem em graduação, também da conscientização na formação acadêmica sobre os desafios enfrentados pela enfermagem ao lidar com pacientes sem prognóstico de vida, para prepara-los para atuação na área, tema abordado no E13.

Mencionado no E7, a necessidade de aliviar a tensão no ambiente hospitalar, tanto para pacientes quanto para profissionais. Sendo assim, se faz imprescindível a adoção de práticas integrativas no cuidado paliativo pois criam um ambiente de fim de vida mais confortável e respeitoso. De acordo com E12, a falta de padronização na prestação do cuidado é devido a singularidade de cada paciente, porem se faz necessários a elaboração de novas escalas de dor para mensuração e padronização do atendimento, sendo assim, uma base para escolher outro tipo de abordagem ao cuidar,

Todos os artigos utilizados neste presente estudo abordam a questão da enfermagem perante o cuidado do paciente paliativo. Sendo 35% dos estudos sobre terapias alternativas no cuidado paliativo, outros 35% abordam as dificuldades da enfermagem e suas consequências para o profissional no cuidado paliativo, e 30% refletem sobre questões morais do profissional, como interferem no cuidado e qual a melhor atitude do enfermeiro perante essa situação.

Todos os artigos utilizados neste presente estudo abordam a questão da enfermagem perante o cuidado do paciente paliativo. Sendo 35% dos estudos sobre terapias alternativas no cuidado paliativo, outros 35% abordam as dificuldades da enfermagem e suas consequências para o profissional no cuidado paliativo, e 30% refletem sobre questões morais do profissional, como interferem no cuidado e qual a melhor atitude do enfermeiro perante essa situação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo trouxe a importância dos cuidados paliativos frente ao atendimento dos pacientes fora da possibilidade terapêuticas de cura, trazendo um olhar diferenciado para o cuidado tornando o ato de cuidar prioritário ao processo de tratar. Traz a importância dos cuidados serem centrados no indivíduo e na família, trazendo mais conforto para o paciente e familiares, com intuito amenizar o sofrimento físico, psicossocial e espiritual proporcionando todos os meios possíveis para amenizar o seu sofrimento e ter um olhar singular ao cuidar do paciente paliativo, identificando suas principais dificuldades para aplicar a prática e teorias para alívio de dor e promoção do bem estar.

Traz como principal foco o papel da equipe multidisciplinar frente ao cuidado do paciente, mostrando a importância do papel do enfermeiro na assistência frente a família e o enfermo, mostrando a dificuldade dos profissionais a trabalhar com aceitação da morte, tornando um ambiente mais agradável possível.

Apontam relatos de burnout na equipe de enfermagem provocado pelo estresse no ambiente do cuidado, tornando assim um ambiente inabitável de trabalhar e desenvolver um papel humanizado, traz a

necessidade da implementação do conhecimento dos cuidados paliativos para a formação de enfermagem com objetivo de proporcionar maior conhecimento dos enfermeiros frente as condições do paciente, permitindo um olhar maior do cuidado e do bem-estar tanto dos familiares e do paciente.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ricardo Tavares *et al.* Manual de cuidados paliativos ANCP 2ª edição. Biblioteca virtual de saúde, 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-683806> Acesso em: 14 set. 2023.

CASTRO, Maria Cristina Freitas et al. Dor total e teoria do conforto: implicações no cuidado ao paciente em cuidados paliativos oncológico. Scielo, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rge/f/a/TSsc3FTFp8Wf4zgJ37bKnPs/abstract/?lang=en#>. Acesso em: 02 ago. 2023.

CENZI, Anna Luiza Camargo, OGRADOWSKI Karin Rosa Persegona . Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. espaço para saúde, 2022. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/806> .Acesso em: 27 jun. 2023.

DIAS, Thainá Karoline Costa et al. Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson. Scielo, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/WQvh8ykThsc7d37BsX7fKfH/>. Acesso em: 02 ago. 2023.

FERNANDES, Vanessa Daudt et al. Concepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em recém-nascidos. Revista enfermagem Uerj, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/57257>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FHON, Jack Roberto Silva et al. Assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado no final da vida: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/70169>. Acesso em: 02 ago. 2023.

GÓMEZ-URQUIZA , Jose Luiz et al. : A Systematic Review with Meta-Analysis. Pubmed, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33096682/>. Acesso em: 31 ago. 2023.
<https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/806>. Acesso em: 27 jun. 2023.

MATOS JÚNIOR, Jonas Melo et al. Cuidados paliativos da enfermagem no cenário pandêmico conforme a teoria de final de vida pacífico. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 2023. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12037>. Acesso em: 21 jun. 2023.

MONHO, Bruno Freire. A COMUNICAÇÃO NA PROMOÇÃO DA DIGNIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS: DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM. Portal Revista de enfermagem, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=52178-86502021000100401. Acesso em: 02 ago. 2023.

NASCIMENTO, Maria De Fátima Silva et al. Atuação da enfermagem na assistência ao paciente em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. Revista Nursing, 2021. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2005/2472>. Acesso em: 02 ago. 2023.

NOGUEIRA, Vitória Pessoa et al. Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da moral. Scielo, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZKbkz7vKV5ksVBTnWGtrc7q/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2023.

PEREIRA, Ronaldo De Souza et al. Conhecimento de profissionais de Enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica. Revista Cofen, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3335/1183>. Acesso em: 04 set. 2023.

SILVA, Selma Rodrigues et al. O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal: Revisão de Literatura. Revisa, 2023. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/964/906>. Acesso em: 02 ago. 2023.

SOUZA, Mônica Olívia Lopes Sá De et al. Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos. Revista Bioética, 2022. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2731. Acesso em: 02 ago. 2023.